

REUNIÃO ANUAL DAS ASSEMBLEIAS DE GOVERNADORES

CIDADE DO PANAMÁ, PANAMÁ

AB-2917
CII/AB-1337
16 março 2013
Original: inglês

Declaração do Governador Suplente pela China

Yi Gang

1. Primeiro, gostaria de expressar minha gratidão ao governo da República do Panamá pelo excelente programa e preparativos bem cuidados.
2. Em 2012, devido a incertezas e riscos no cenário global, o crescimento dos países da América Latina e Caribe (ALC) diminuiu. Mas, em geral, o impacto da crise financeira global sobre a região foi relativamente limitado, graças às sólidas políticas macroeconômicas e melhora da regulação financeira. Temos confiança nas perspectivas de crescimento da região.
3. Nos últimos anos, sob a liderança do Presidente Moreno, o BID ajudou os países membros regionais a lidar com a crise apoiando o financiamento do comércio, aumentando o desembolso dos empréstimos de maneira anticíclica, melhorando os instrumentos de financiamento, etc. Vemos com satisfação que a implementação do Nono Aumento Geral de Capital (AGC-9) está melhorando a capacidade de financiamento do Banco. Está sendo implementada uma série de reformas para fortalecer o foco estratégico e aumentar a eficácia no desenvolvimento e a eficiência operacional do Banco. Recebemos com agrado a avaliação intermediária da implementação do AGC-9 feita pelo Escritório de Avaliação e Supervisão (OVE). Esperamos que as prioridades e estratégias institucionais possam ser executadas sem dificuldades e que o BID se aproxime mais da meta de ser um banco “maior e melhor”. Já que o setor privado está desempenhando um papel cada vez mais importante no desenvolvimento econômico e social da ALC, apoiamos a reavaliação e consolidação das operações do Grupo do BID para esse setor. De modo a aumentar a eficiência operacional do Banco, a reforma deve se concentrar nas necessidades reais da região e levar em consideração o futuro espaço de desenvolvimento.
4. Como novo membro que ingressou no Banco há alguns anos, a China tem apoiado um papel maior do Banco na promoção do desenvolvimento econômico e social e integração regional. Atualmente, devido às profundas e complexas mudanças que ocorrem no cenário econômico global, as instituições financeiras internacionais estão

implementando reformas estruturais e de governança. É plausível que o Banco, respondendo às necessidades de desenvolvimento regional, agilize o ajuste da estrutura de governança, em particular tornando a alocação de ações mais compatível com mudanças na situação econômica mundial para servir melhor ao desenvolvimento econômico e social da região.

5. A China sempre atribuiu grande importância ao desenvolvimento de uma cooperação amigável com a ALC. Recentemente, os vínculos econômicos e comerciais se expandiram. O volume de comércio entre a China e a região cresceu 8,2% em 2012, atingindo US\$ 261,2 bilhões. Nesse ínterim, com uma cooperação multilateral mais estreita, o BID se tornou uma importante plataforma para o financiamento do comércio e a cooperação de investimento entre a China e os países da ALC. Desde que a China ingressou no BID, os dois lados passaram a trabalhar juntos em muitos campos. Os Fundos Fiduciários estabelecidos com a contribuição da China estão apoiando o fortalecimento da capacidade institucional e o desenvolvimento de PME na região e foram bem recebidos pelos países da ALC. Tem havido uma sólida cooperação entre os dois lados em financiamento do comércio, cofinanciamento de projetos de infraestrutura, microfinanças, intercâmbio de funcionários, cooperação inovadora de financiamento, etc. O Fundo de Cofinanciamento da China para a América Latina e o Caribe, de US\$ 2 bilhões, começou a funcionar em 14 de janeiro deste ano. Trata-se de um marco na cooperação entre a China e o BID. No futuro, a cooperação entre a China e o BID no financiamento de projetos, intercâmbio de experiência, etc., tem um enorme potencial.

6. A Cúpula Comercial China-ALC realizada em Hangzhou, China, em outubro do ano passado, foi um grande sucesso. Este ano a cúpula será realizada em San José, Costa Rica. Esse evento anual reúne empresas e instituições financeiras para explorar oportunidades de negócios na China e América Latina; acolhemos sinceramente a ativa participação de líderes empresariais da ALC na Cúpula.

7. A China valoriza o papel singular e importante do BID na promoção do desenvolvimento regional. Ao inovar os métodos de cooperação, expandir as áreas de cooperação, enriquecer o conteúdo da cooperação e intensificar a cooperação Sul-Sul, estamos prontos a colaborar com o BID e outros países-membros para desenvolver uma cooperação mais ampla, mais profunda, equilibrada e sustentável para o bem-estar dos povos da China e desta região.